

Ciências Humanas e suas Tecnologias

História

Prof.: Flávio Coelho



EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEDUC



PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

15 de Novembro de 1889



“O povo assistiu àquilo bestializado”
(Aristides Lobo)



AS PROXIMAS ELEIÇÕES... "DE CABRESTO"

REPÚBLICA VELHA



ELEA. — É o Zé Besta?
ELEI. — Não, é o Zé Burro!

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

15 de Novembro de 1889



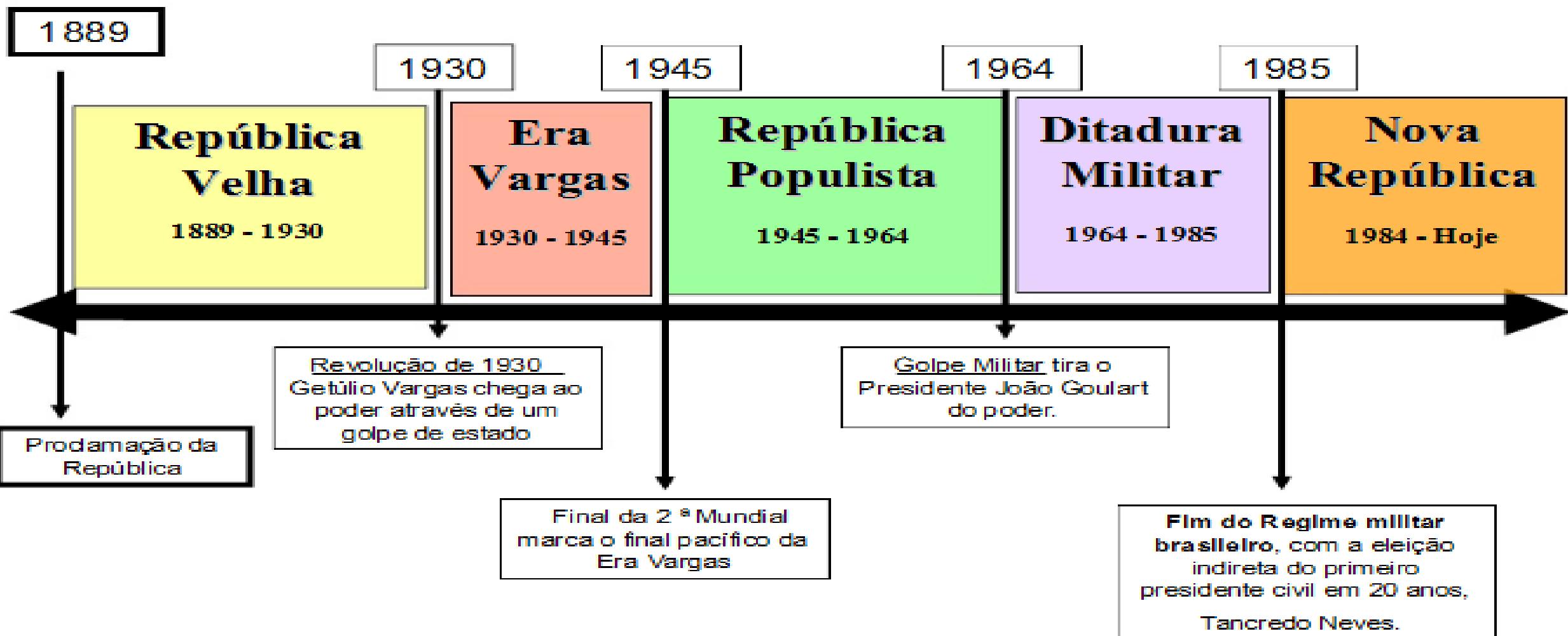
"Proclamação da República", 1893, óleo sobre tela de Benedito Calixto.

MOVIMENTOS REPUBLICANOS ANTES DE 1889...

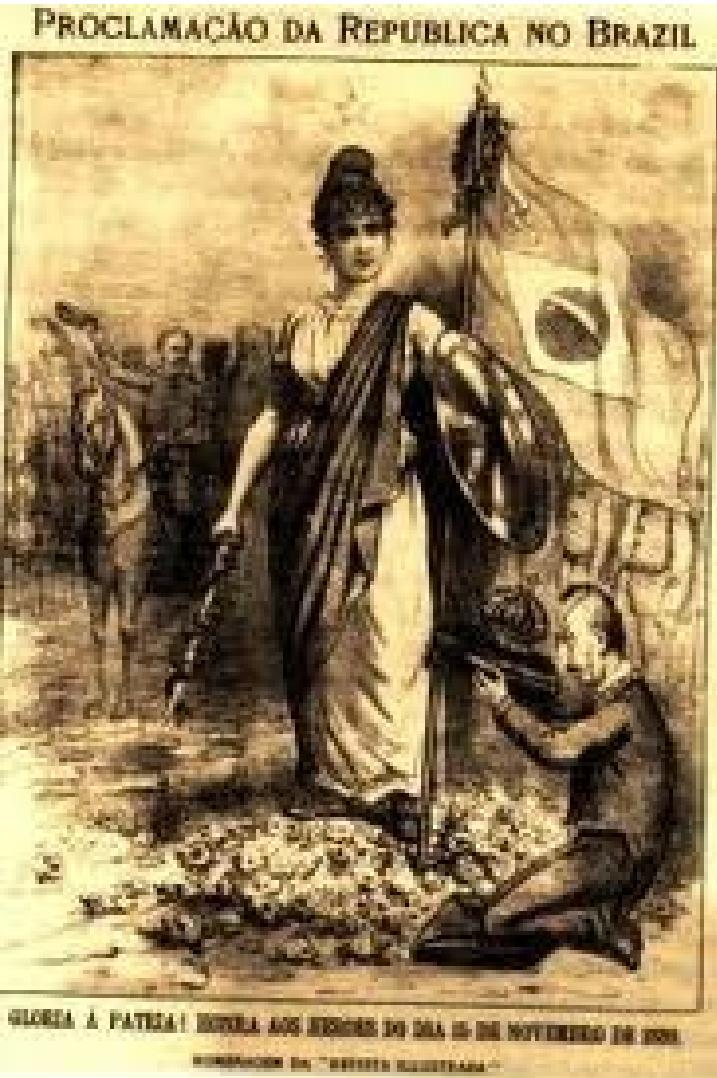
- INCONFIDÊNCIA MINEIRA: 1789.
- CONJURAÇÃO BAIANA: 1798.
- REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA: 1817.
- CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR: 1824.
- REVOLUÇÃO FARROUPILHA: 1835-1845.
- SABINADA: 1837/38.
- MANIFESTO REPUBLICANO: 1870.
- CRIAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA: CONVENÇÃO DE ITU 1873.

“SOMOS DA AMÉRICA E
QUEREMOS SER AMERICANOS!”
(Manifesto Republicano de
1870)

Período Republicano (1889 – hoje)



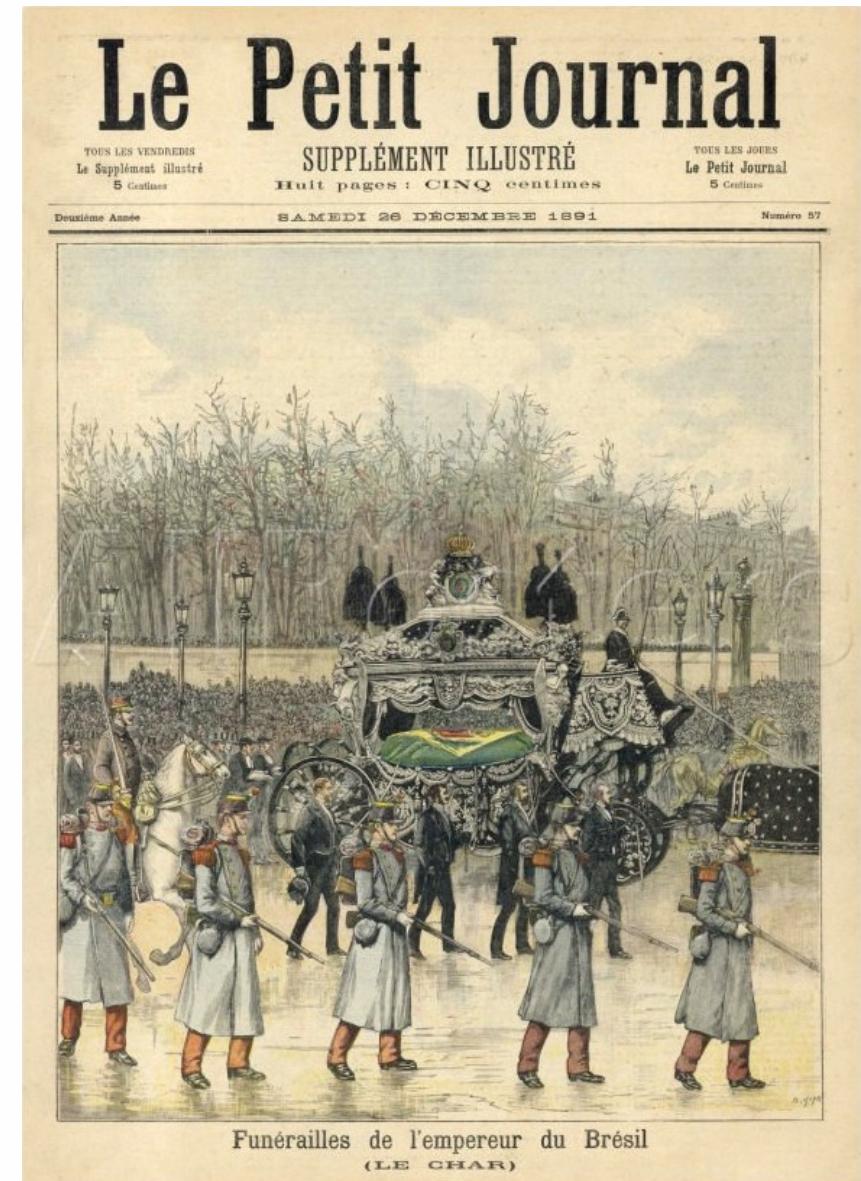
FIM DA MONARQUIA, INÍCIO DA REPÚBLICA



MORTE DE DOM PEDRO II



Pedro II, Imperador do Brasil : retrato, 1891. Paris, França



Funérailles de l'empereur du Brésil
(LE CHAR)

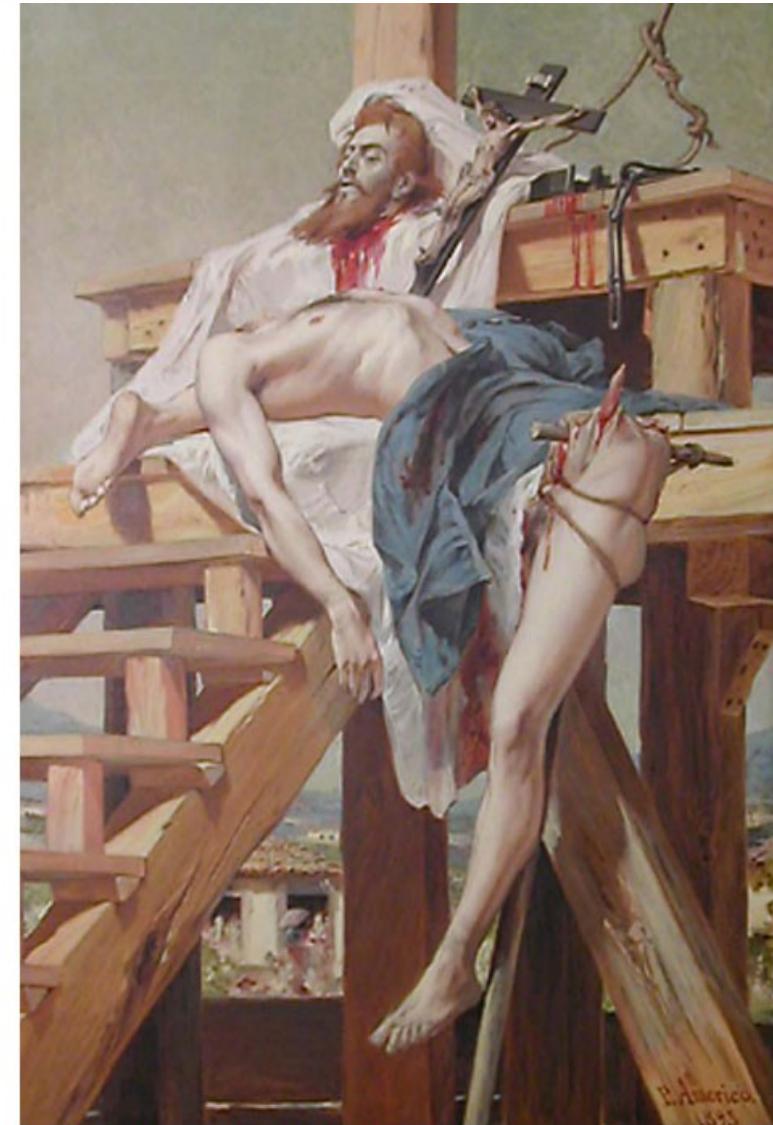
BANDEIRA DO IMPÉRIO x BANDEIRA DA REPÚBLICA



TIRADENTES



'Leitura da sentença', óleo sobre tela (1890-1910?)
Leopoldino Joaquim Teixeira de Faria (1836-1911)

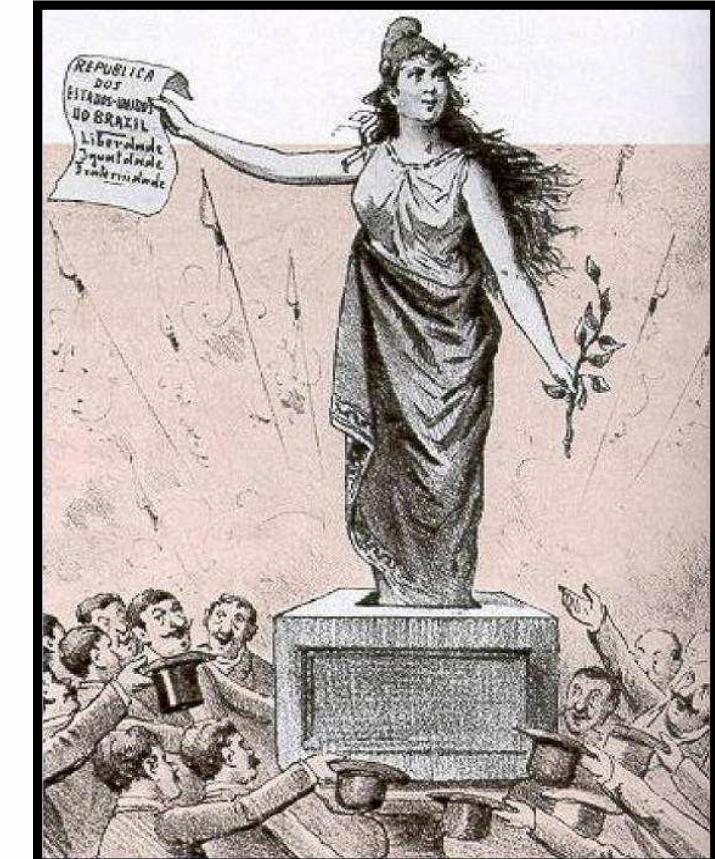


PEDRO AMÉRICO DE FIGUEIREDO E MELO (1843-1905): *Tiradentes esquartejado*, 1893.
Óleo sobre tela, 270 x 165 cm.
Juiz de Fora, Museu Mariano Procópio.

CONSTITUIÇÃO DE 1891

PROMULGADA.

- R.F.E.U.B: INFLUÊNCIA DO MODELO DOS EUA.
- MODELO LIBERAL (LIBERDADES): CAFEICULTORES.
- PODERES: EXECUTIVO – LEGISLATIVO – JUDICIÁRIO.
- FEDERALISMO + PRESIDENCIALISMO.
- ESTADO LAICO: CERTIDÕES CIVIS + CEMITÉRIO.
- VOTO DEIXA DE SER CENSITÁRIO.
- VOTO: ERA EM ABERTO (“DESCOBERTO”).
- DIREITO: HOMENS ALFABETIZADOS, 21 ANOS.
- EXCLUÍA: (4 M's) MULHER, MILITAR, MENOR, MENDIGOS, E ANALFABETOS...

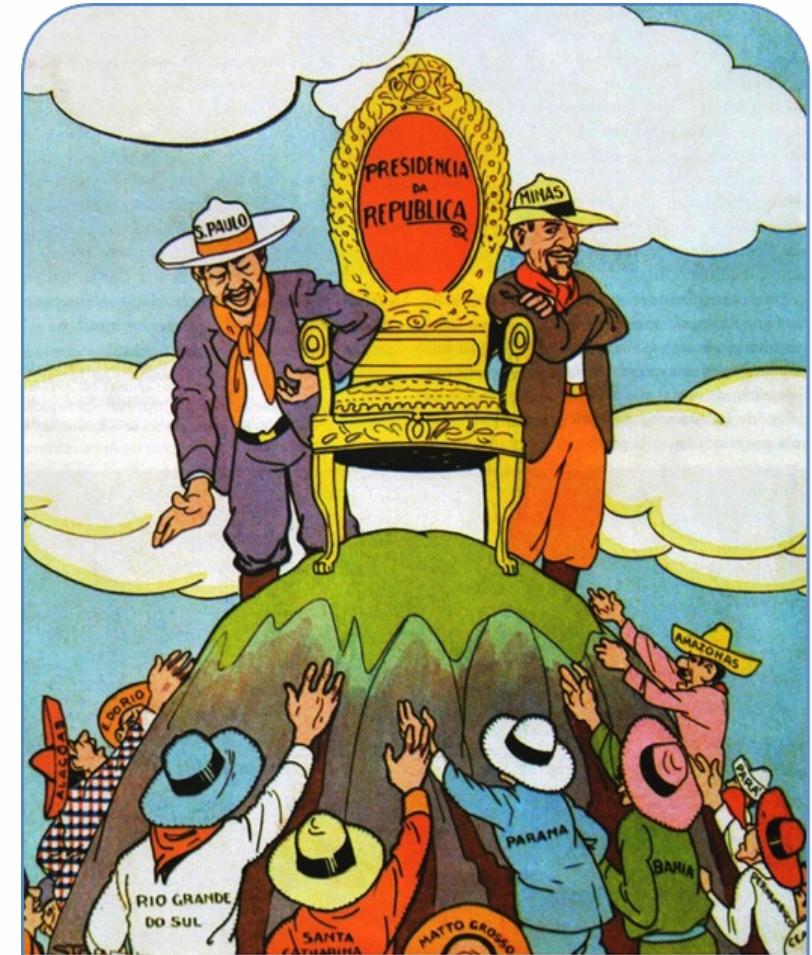


* 1ª Eleição será de forma INDIRETA

POLÍTICA NA REPÚBLICA VELHA

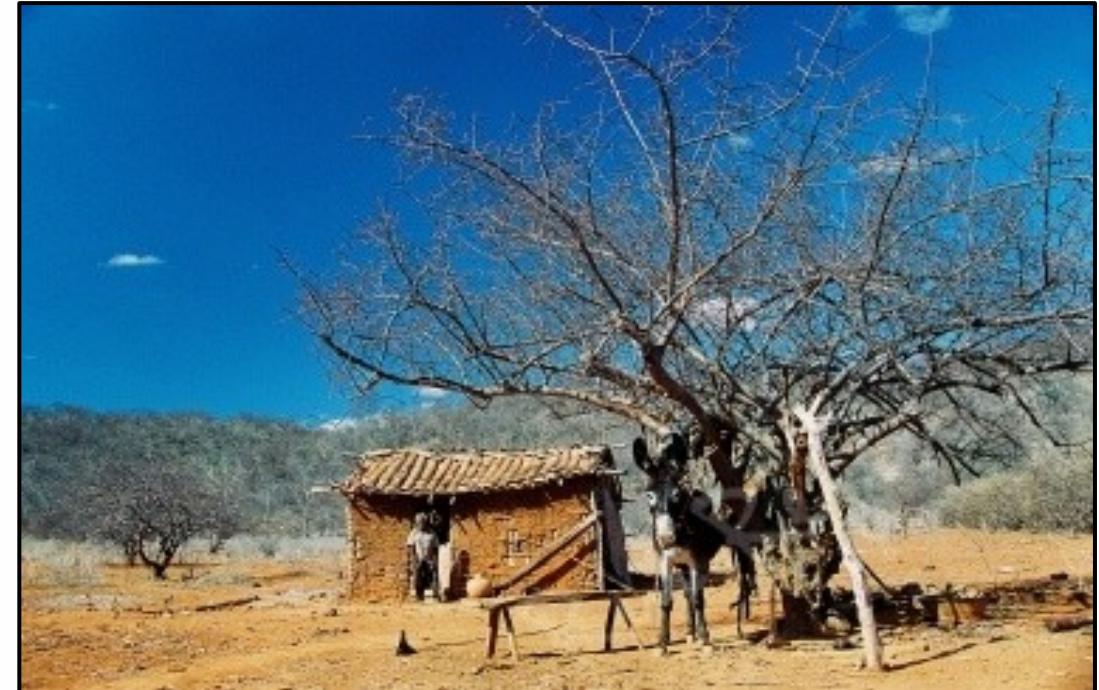
NÃO HAVIA DEMOCRACIA

- ELEIÇÕES: “Bico de Pena”, “jogo de cartas”.
Não havia Justiça Eleitoral = Fraudes.
- RESULTADO NOS PLEITOS: Decidido nos Gabinetes (“escolha do candidato”), NÃO havia disputa verdadeiras...
- NUMERO DE ELEITORES (Votantes): só uma pequena margem da sociedade (2 a 5%).
- VOTO EM ABERTO (cria o ambiente para o voto de CABRESTO): Voto NÃO LIVRE, quando há dependência (“troca de favor”)...



"Os detentores: tenham paciência, mas aqui não sobe mais ninguém" A charge de Stoni, de 1925, revela uma aliança que, segundo novas pesquisas, não foi única no início da República.

CONTEXTO SOCIAL



FAMÍLIAS ABASTADAS (RICAS): PODERES + DOMÍNIO OLIGÁRQUICO

x

SERTANEJO/CAMPONESES: MISÉRIA + OPRESSÃO + EXPLORAÇÃO



ELLA – É O ZÉ BESTA?

ELLA – NÃO. É O ZÉ CARRASCO

Charge de Storni, Revista Careta. 19.02.1927

QUESTÃO 1. (C3 H14)- MeSalva

Texto I

É da coexistência de uma Constituição liberal com práticas políticas oligárquicas que deriva a expressão liberalismo oligárquico, com que se caracteriza o processo político da República no período compreendido entre 1889 e 1930. Ambígua e contraditória, a expressão revela que o advento da República, cujo pressuposto teórico é o de um governo destinado a servir à coisa pública ou ao interesse coletivo, teve significado limitado no processo histórico de construção da democracia e de expansão da cidadania no Brasil.

RESENDE, M. E. O processo político na Primeira República e o liberalismo oligárquico. In: FERREIRA, J.; DELGADO, L. A. N. (orgs.). O Brasil republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

QUESTÃO 1. (C3 H14)- MeSalva

Texto II: Qualquer que seja, entretanto, o chefe municipal, o elemento primário desse tipo de liderança é o “coronel” que comanda discricionariamente um lote considerável de votos de cabresto. A força eleitoral empresta-lhe prestígio político, natural coroamento de sua privilegiada situação econômica e social de dono de terras.

LEAL, Vitor N. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Companhia das Letras (7 ed.), 1978 (adaptado)

QUESTÃO 1. (C3 H14)- MeSalva

A partir da **relação entre os textos**, é possível concluir que o **exercício da cidadania** na Primeira República era

- A) assegurado pelas premissas liberais da Constituição de 1891.
- B) manipulado pelas elites políticas e econômicas do sudeste.
- C) destinado a servir à coisas pública e ao interesse coletivo.
- D) marcado pela ativa participação das populações rurais.
- E) limitado pelos mecanismos de controle do voto.

RESOLUÇÃO QUESTÃO 1

A partir da **relação entre os textos**, é possível concluir que o **exercício da cidadania na Primeira República** era

- A) assegurado pelas premissas liberais da Constituição de 1891.
- B) manipulado pelas elites políticas e econômicas do sudeste.
- C) destinado a servir à coisas pública e ao interesse coletivo.
- D) marcado pela ativa participação das populações rurais.
- E) limitado pelos mecanismos de controle do voto.



CRISTIANISMO

ANTIGUIDADE

GRÉCIA - ROMA

ORIENTE

DADE MÉDIA

OCIDENTE

IMP. BIZANTINO

ISLAMISMO

FRANCOS

FEUDALISMO

Tempo de Fé

**CATEDRAL DE
NOTRE-DAME**



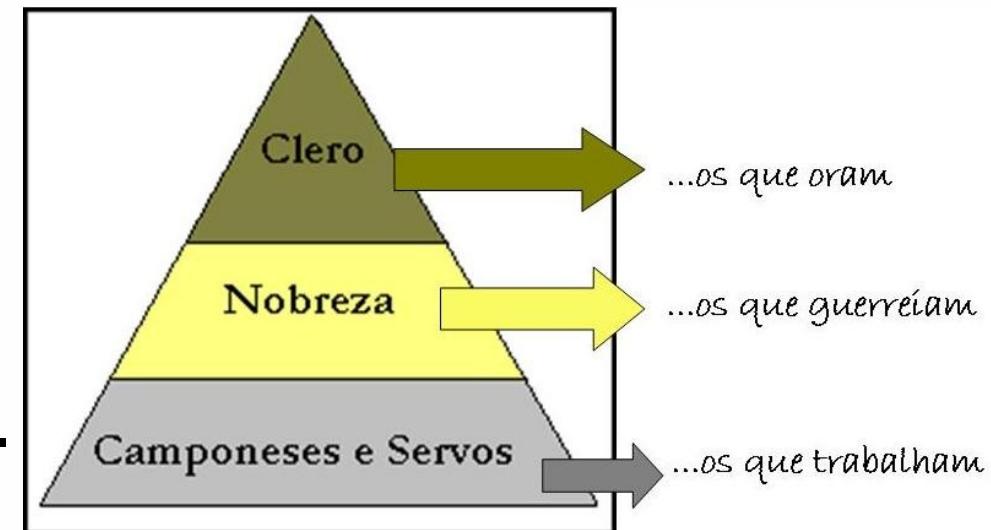
IDADE MÉDIA FEUDALISMO IGREJA



FEUDALISMO

• SOCIEDADE FEUDAL:

- DIVIDIA-SE EM ORDENS OU ESTAMENTOS.
- POSIÇÃO DO INDIVÍDUO: “BERÇO” (NASCIMENTO).
- CARÁTER: IMÓVEL (POUCA MOBILIDADE SOCIAL) = “HIERÁRQUICA”.
- JUSTIFICAÇÃO IDEOLÓGICA: IGREJA > SOCIEDADE DE ORDENS,
- CLASSE SOCIAIS OU ORDENS > FUNÇÕES:
 - * CLERO > ORAR/REZAR.
 - * NOBREZA > PROTEGER/GUERREAR.
 - * SERVOS > TRABALHAR/PRODUZIR/SERVIR.



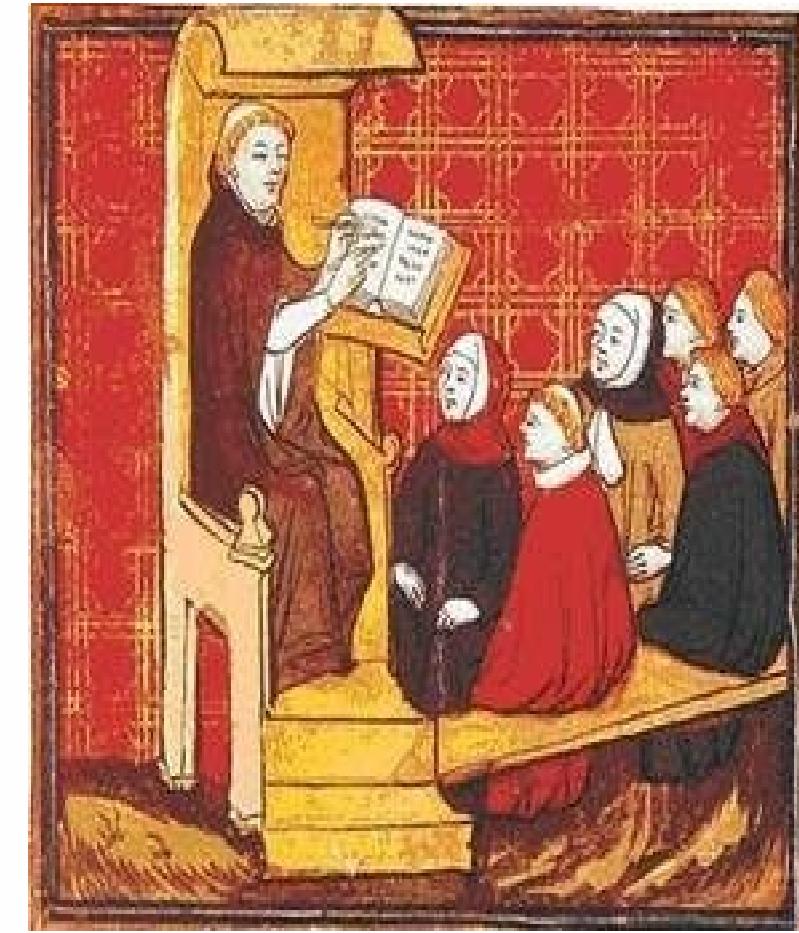
FEUDALISMO



CAMPONESES (SERVOS)



NOBREZA



CLERO

A IGREJA MEDIEVAL

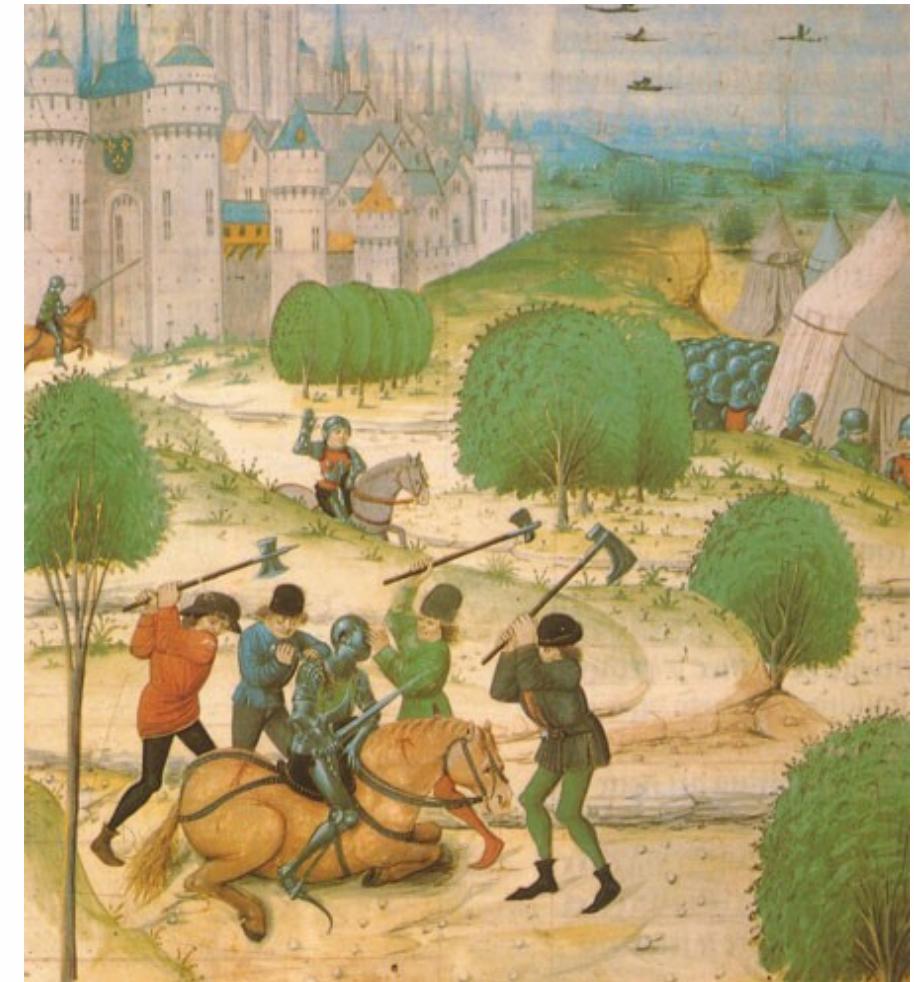
- O PAPADO TINHA MUITOS PODERES...
- POLÍTICOS (PAPA=REI), ECONÔMICOS (\$), SOCIAL...
- IGREJA: MAIOR SENHORA FEUDAL = 1/3 DAS TERRAS
- DOMÍNIO IDEOLÓGICO.
 - * MONOPÓLIO: BÍBLIA.
 - * CONHECIMENTO, LETRAS, ESCOLAS.
- CONTROLE SOCIAL:
 - * DO BATISMO À MORTE.
 - * SACRAMENTOS.
 - * CONFISSÕES > PENITÊNCIAS.



JACQUERIES

➤ JACQUERIES: SUPER EXPLORAÇÃO DOS SERVOS...

- REVOLTAS POPULARES/CAMPONESAS.
- “JOÃO NINGUÉM” (JACQUES BONHOMME:FRA).
- WAT TYLER (ING): FOME, FRIO, MORTES.
- MAIS OBRIGAÇÕES - CONDIÇÕES DE VIDA: MISERÁVEL.
- ATAQUES AOS CASTELOS.



JACQUERIES



QUESTÃO 2. (C3 H13)- Me Salva

De acordo com a visão dominante da Idade Média, cada estamento tinha um estatuto jurídico próprio, que assegurava **direitos e obrigações** a seus componentes. As **obrigações** para o **clero** eram, por exemplo, praticar o **ofício religioso**, procurando conduzir os fiéis à salvação eterna; para a **nobreza**, garantir a **defesa militar** da sociedade; para o **terceiro estado, trabalhar para o sustento de todos**.

COTRIM, G. História Global. São Paulo: Saraiva, 2012

O texto apresenta a **ideologia dominante** durante a Idade Média. Um **objetivo** dessa ideologia e um **processo que a ela se opôs** estão indicados, respectivamente, em:

- A) Subverter a ordem divina / Contra-Reforma.
- B) Regular a exploração econômica / integração econômica.
- C) Legitimar a sociedade estamental / rebeliões camponesas.
- D) Transformar a hierarquia social / centralização absolutista.
- E) Impossibilitar a igualdade jurídica / ascensão da burguesia.

QUESTÃO 2. (C3 H13)- Me Salva

De acordo com a visão dominante da Idade Média, cada estamento tinha um estatuto jurídico próprio, que assegurava **direitos e obrigações** a seus componentes. As **obrigações** para o **clero** eram, por exemplo, praticar o **ofício religioso**, procurando conduzir os fiéis à salvação eterna; para a **nobreza**, garantir a **defesa militar** da sociedade; para o **terceiro estado, trabalhar para o sustento de todos**.

COTRIM, G. História Global. São Paulo: Saraiva, 2012

O texto apresenta a **ideologia dominante** durante a Idade Média. Um **objetivo** dessa ideologia e um **processo que a ela se opôs** estão indicados, respectivamente, em:

- A) Subverter a ordem divina / Contra-Reforma.
- B) Regular a exploração econômica / integração econômica.
- C) Legitimar a sociedade estamental / rebeliões camponesas.
- D) Transformar a hierarquia social / centralização absolutista.
- E) Impossibilitar a igualdade jurídica / ascensão da burguesia.



BRASIL COLONIAL

Engenho do Pernambuco, Frans Post.

A “ESCOLHA” DO AÇUCAR

FATORES CONTRIBUINTES:

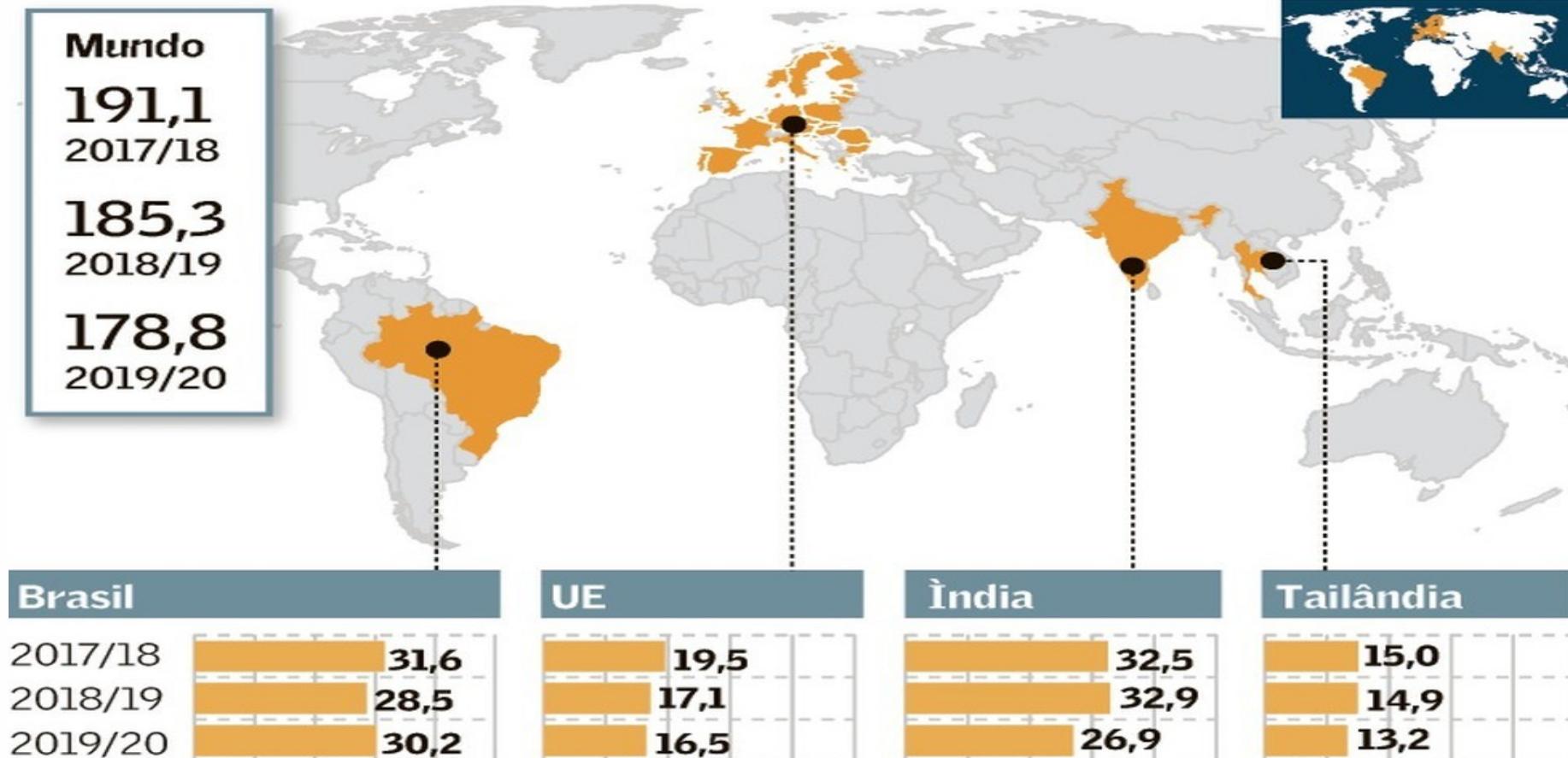
1. **MERCADOS: PRODUTO RARO = CARO.**
2. **PORTUGAL: EXPERIÊNCIA PRODUTIVA.**
3. **BRASIL: CONDIÇÕES FAVORÁVEIS (SOLO, CLIMA, CHUVAS).**
4. **TERRAS À VONTADE: “TOMAR DOS ÍNDIOS”.**
5. **PARCEIROS NO NEGÓCIO/INVESTIDORES: HOLANDESES.**
6. **FIXARIA O COLONO À TERRA... DEFINITIVAMENTE.**



A IMPORTÂNCIA DO AÇUCAR

Produção de açúcar

Estimativas da INTL FCStone para os principais países



Fonte: INTL FCStone

CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO

- ATENDER À DEMANDA EXTERNA (EUROPA).
- PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA (**LATIFÚNDIO**).
- TÍTULO DE TERRA (SESMARIA) = LATIFÚNDIO.
- GÊNEROS TROPICAIS: MERCADO **EXTERNO**.
- CARÁTER **MONOCULTOR**.
- TRABALHO COMPULSÓRIO: **ESCRAVOS NEGROS**.

L
E
M
E



O “ENGENHO DO AÇÚCAR”



“OS PORTUGUESES NOS
TRANSFORMARAM NUMA
FAZENDONA QUE DEU
CERTO...”

CAPELA E CASA GRANDE
ENGENHO POÇO COMPRIDO – VIÇENCIA/PE

QUESTÃO 3. (C2 H8)- F. Coelho

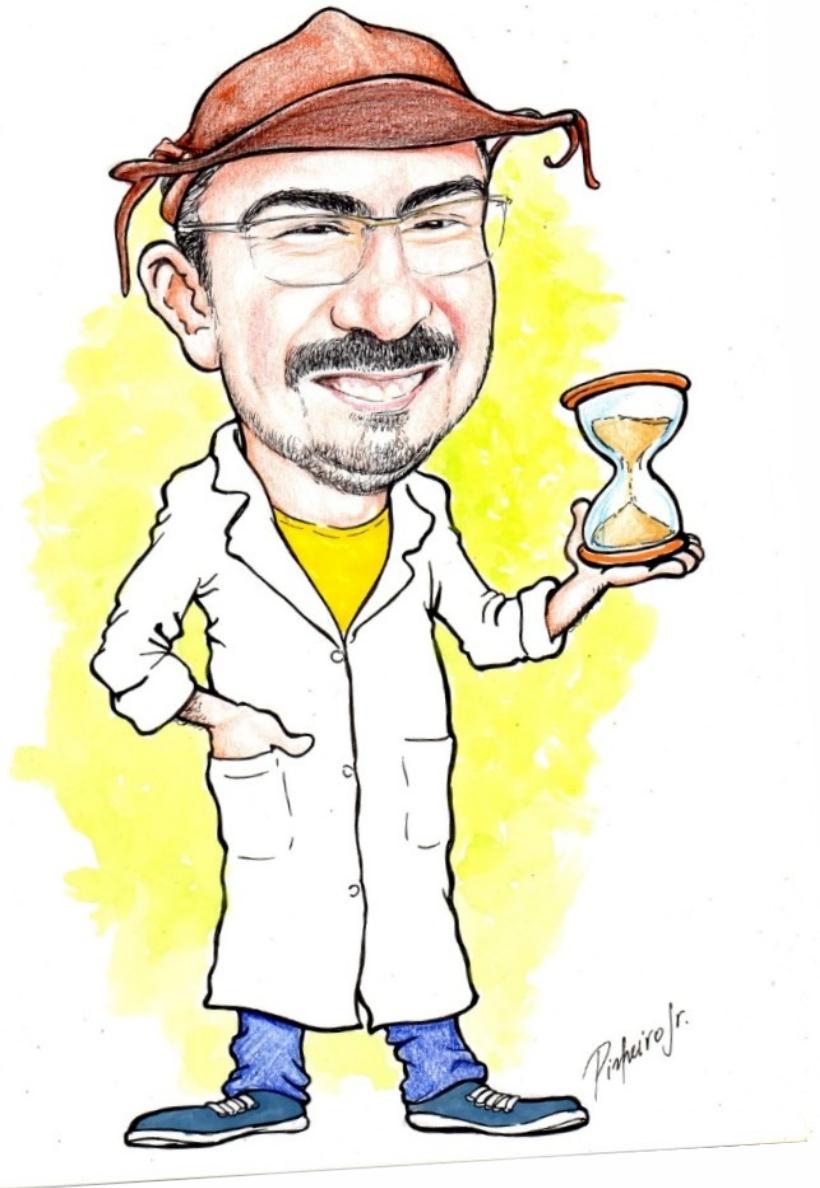
“Ao contrário do milho, da batata, da mandioca, do tomate, do fumo e do cacau, a cana-de-açúcar não é planta nativa da América. De origem asiática – como a banana, a manga, o coco e a pimenta-do-reino -, foi introduzida no território brasileiro pelos colonizadores portugueses. Segundo consta, as primeiras mudas foram trazidas da ilha da Madeira para a colônia já nos anos seguintes à viagem de Cabral. Mas a atividade açucareira só ganharia força com a implantação dos primeiros engenhos nas capitâncias de São Vicente, Pernambuco e Bahia, a partir das décadas de 1530 e 1540.”

Pode-se apontar como **fator determinante** à “escolha” do açúcar para **concretizar a colonização** do Brasil:

- A) a facilidade no cultivo da cana e na fabricação do açúcar.
- B) a demanda por essa especiaria nas praças comerciais europeias.
- C) a disponibilidade de terras agricultáveis nas regiões sul e centro oeste.
- D) a participação de investidores estrangeiros, como ingleses e franceses.
- E) a presença de farta mão-de-obra especializada e disponível, os nativos.

Pode-se apontar como **fator determinante** à “escolha” do açúcar para **concretizar a colonização** do Brasil:

- A) a facilidade no cultivo da cana e na fabricação do açúcar.
- B) a demanda por essa especiaria nas praças comerciais europeias.
- C) a disponibilidade de terrás agricultáveis nas regiões sul e centro oeste.
- D) a participação de investidores estrangeiros, como ingleses e franceses.
- E) a presença de farta mão-de-obra especializada e disponível, os nativos.



*Foco nos Estudos.
Até a próxima!*



FLÁVIO COELHO DE OLIVEIRA SILVA

- Natural de São Raimundo Nonato, criado em Coronel José Dias-PI.
- Formação: História – UESPI.
- Pós-graduado em História do Brasil: Faculdade Latino Americana.
- Professor da Rede Pública Estadual (Seduc): concursado há 20 anos.
- Professor da Rede Privada.
- Professor do Canal Educação.

Contatos: @flaviocoelho, (86) 9 8134 0637

E-mail: flavio.coelho21@Hotmail.com